

Lula e Trump se reúnem no domingo

Ambos participam como convidados da cúpula do Sudeste Asiático, território “neutro” para negociar tarifas

DE BRASÍLIA

O encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump foi agendado para o fim da tarde de domingo, em Kuala Lumpur, na Malásia - início da manhã do mesmo dia no Brasil.

A reunião ainda não foi divulgada pelo governo brasileiro, de acordo com fontes, por cautela, já que o anúncio tampouco foi feito até o momento pela Casa Branca.

Na última segunda-feira, o Itamaraty já tinha adiantado que o encontro entre os dois poderia se

PECUARISTAS IRRITADOS E MENÇÃO AO BRASIL

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a defender ontem as tarifas impostas sobre a importação de gado e produtos bovinos, mencionando o Brasil entre os países afetados. Antes, Trump irritou os pecuaristas americanos ao afirmar que compraria mais carne argentina. Enquanto Austrália e Argentina exportam cortes in natura aos EUA, o Brasil vende o produto para produção de hambúrgueres. Ontem, na rede Truth Social, ele afirmou que os pecuaristas americanos “estão indo tão bem, pela primeira vez em décadas”, graças às medidas de proteção comercial adotadas em seu governo. “O único motivo pelo qual eles estão indo tão bem é porque eu impus tarifas sobre o gado que entra nos Estados Unidos, incluindo uma tarifa de 50% sobre o Brasil”, escreveu Trump. “Se não fosse por mim, eles estariam como estiveram nos últimos 20 anos - terrivelmente”. A tarifa mencionada

por Trump faz parte do pacote tarifário que o presidente Lula tentará derrubar em negociações a partir de domingo. O republicano afirmou ainda que “as tarifas sobre outros países salvaram nossos pecuaristas” e sugeriu que o setor deve buscar reduzir preços internos, destacando que “o consumidor é um fator muito importante” em suas decisões. A menção de Trump à tarifa sobre as carnes brasileiras como uma vantagem, apesar de ser uma afirmação voltada ao público americano, trouxe insegurança aos negociadores brasileiros, que esperam isentar esses produtos. A lógica seria que o Governo Trump retirasse a tarifa de 40%, mantendo a original de 10%, para evitar inflação. A pecuária dos EUA enfrenta perda de produtividade, após problemas sanitários, e está em seu menor nível em 70 anos. Essa crise interna abriu mercado à Argentina, Austrália e Brasil.

dar no domingo, para quando o cerimonial de Lula deixou “janelas abertas” na programação da viagem à Ásia iniciada ontem - Lula, que ainda vai à Indonésia, volta a Brasília no dia 28.

Os dois presidentes foram convidados para a 47ª Cúpula do Sudeste Asiático (Asean). O local foi considerado apropriado para uma conversa por ser “neutro”. A primeira vez que os dois se reuniram foi durante a Assembleia-Geral da ONU, em Nova Iorque, no dia 23. (Estadão Conteúdo)